



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Brasília terá desfile de escolas de samba até julho

O desfile das escolas de samba de Brasília deve ocorrer ainda neste primeiro semestre. O Tribunal de Contas do DF liberou, ontem, a realização da festa ao considerar improcedente uma contestação do edital da Secretaria de Cultura e Economia Criativa que prevê recursos para a realização do carnaval fora de época. Com a decisão, é possível retomar a programação do desfile, que estava previsto para 21 e 22 de abril, e foi suspenso após o questionamento da regularidade de alguns itens do edital por uma das

entidades concorrentes. O voto do relator do processo, o conselheiro Paulo Tadeu, baseado em análise de unidade técnica do tribunal, apontou que os questionamentos não procediam e que, conforme a legislação atual, compete ao poder público o papel de fomentar manifestações culturais. O evento estava previsto para compor as celebrações do aniversário de 63 anos de Brasília. Estão contempladas com o orçamento do edital, que totaliza R\$ 7 milhões, 13 agremiações dos grupos especial e de acesso.



Festa fundamental

Irmão do relator do processo no TCDF, Paulo Tadeu, o deputado distrital Ricardo Vale (PT) acompanhou o julgamento. O plenário seguiu o voto do relator e representantes de diversas escolas de samba comemoraram o resultado. “Uma festa como essa é fundamental para os trabalhadores da cultura e movimenta a cidade com o turismo e o consumo. Felizmente, agora, após quase 10 anos de jejum, temos a certeza de que o carnaval deste ano do DF vai acontecer”, destacou o parlamentar.

Show de gala

O secretário de Cultura e Economia Criativa, Bartolomeu Rodrigues, o Bartô, considerou a decisão do Tribunal de Contas do DF um marco para a realização do desfile, que ele chama de show de gala. “Agora, com essa posição, o TCDF deixa o caminho livre e dissipa as nuvens. Com relação à data do desfile, vai depender dos ajustes com as escolas”, acrescentou.

Depressão

Preso há três meses na Academia da Polícia Militar pelo suposto envolvimento ou omissão nos atos golpistas de 8 de janeiro, o coronel Jorge Eduardo Naime, da Polícia Militar do DF, também está em estado de profunda depressão, segundo carta aberta à população divulgada pelo Fórum das Associações Representativas dos Policiais Militares e do Corpo de Bombeiros Militares do DF. De acordo com a entidade, Naime está há mais de três meses sem receber seus filhos. Um deles tem hidrocefalia e Síndrome de Chiari, uma malformação rara que atinge o sistema nervoso central, em avanço. Além disso, a visita de sua esposa está restrita a uma hora semanal.



Carlos Vieira/CB/DA Press

Emendas impositivas na pauta dos distritais

Em vigor no Legislativo federal desde 2015, as emendas impositivas poderão ser instituídas também na Câmara Legislativa. Projeto de Emenda à Lei Orgânica, de autoria da deputada Paula Belmonte (Cidadania), prevê que as emendas individuais dos distritais sejam de execução obrigatória pelo Executivo local. A proposta foi aprovada na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara e, agora, vai à votação no plenário.

Zagueiro

O PSB indicou para compor a CPI dos Atos Golpistas um dos aliados mais próximos do ministro da Justiça e Segurança Pública, Flávio Dino: o deputado federal Duarte Júnior (PSB-MA). O parlamentar é advogado, foi presidente do Procon do Maranhão e líder do governo na Assembleia Legislativa na gestão de Dino. Está preparado para atuar como zagueiro do time de Lula e atacante contra a oposição.



Site Câmara dos Deputados

Eleitorado compartilhado

Os deputados Hermeto (MDB), Wellington Luiz (MDB) e Roosevelt Vilela (PL) têm se dedicado à luta pela recomposição salarial das forças de segurança do DF, de olho em suas bases eleitorais. Cada um defendendo o interesse de suas corporações de origem: Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros, respectivamente.



Carlos Vieira/CB/DA Press



Carlos Vieira/CB/DA Press

Otimismo

Integrante da oposição ao presidente Lula, o deputado Alberto Fraga (PL-DF) confirmou, ontem, que tem confiança de que o compromisso firmado pelos líderes do governo será cumprido, e o reajuste de 18% das forças de segurança será enviado pelo Executivo e votado no Congresso.



Câmara dos Deputados/Divulgação

Mais investimentos na indústria farmacêutica

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Geraldo Alckmin, recebeu o presidente da Química União, Fernando Marques. Participou do encontro o ex-governador Rodrigo Rollemberg, hoje secretário de Economia Verde, Descarbonização e Bioindústria do ministério. Na conversa, Fernando abordou os investimentos da indústria farmacêutica nacional. “Precisamos colocar mais chaminés no país”, disse o empresário, que tem nove unidades fabris no Brasil e uma na Geórgia, nos Estados Unidos.



Divulgação/União Química

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

HONRARIA / O ex-presidente do STF e do TSE recebeu o título de Cidadão Honorário de Brasília em sessão solene da Câmara Legislativa, na noite de ontem, com a presença de autoridades dos Três Poderes

CLDF homenageia Carlos Velloso

» LAEZIA BEZERRA

A Câmara Legislativa (CLDF) concedeu o título de Cidadão Honorário de Brasília ao ministro aposentado Carlos Mário da Silva Velloso, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). A honraria, entregue em sessão solene na noite de ontem, foi proposta pelo deputado distrital Ricardo Vale (PT), vice-presidente da Casa, em reconhecimento a importante atuação jurídica do magistrado.

O ex-ministro Carlos Velloso agradeceu à Câmara Legislativa e a todos os brasilienses e fez um discurso emocionado. “Me sinto muito grato e honrado nessa cidade que eu e minha esposa Maria Ângela escolhemos para viver, trabalhar, e ver a evolução de nossos filhos, de toda nossa família. Brasília me deu muito mais do que eu imaginava. Vim pra cá pensando em voltar logo,

mas a capital nos acolheu e, hoje, me torna, de fato, um cidadão brasiliense com esse título. Agradeço à Câmara Legislativa, minha família, meus amigos, meus alunos e a todos os cidadãos brasilienses”, disse.

Ele falou ainda sobre a iniciativa que teve, em 1996, de propor a urna eletrônica, um legado que ele deixa na história da democracia brasileira — fato que também foi destacado pelas autoridades presentes.

Ao abrir a solenidade, Ricardo Vale ressaltou que a cerimônia é um justo agradecimento para aquele que foi um dos defensores da implementação do sistema eletrônico de votação, modelo auditável, mundialmente reconhecido pela segurança. O parlamentar destacou que a CLDF se sente honrada em prestar homenagem a uma figura jurídica tão importante. “O seu nome está escrito no panteão da história brasileira”, frisou.

Vim pra cá pensando em voltar logo, mas a capital nos acolheu e, hoje, me torna, de fato, um cidadão brasiliense com esse título”

Carlos Velloso,
ex-presidente do STF e do TSE

Carlos Vieira



Carlos Velloso recebe o título das mãos de Ricardo Vale e Wellington Luiz, vice-presidente e presidente da CLDF

Ricardo Vale disse, ainda, que a última eleição presidencial o motivou a entregar o título a Velloso, “porque ele foi o idealizador da urna eletrônica, que, resistindo aos duros ataques do governo passado, vem garantindo, de forma eficiente e confiável, a lisura do processo eleitoral brasileiro”.

Visionário

“Essa homenagem é, na verdade, um presente para todos nós, que ganhamos com essa referência jurídica tão importante para Brasília”, afirmou o presidente da Casa, Wellington Luiz. A vice-governadora, Celina

Leão, parabenizou Carlos Velloso em nome de todo o Distrito Federal e destacou que falar da trajetória do magistrado é lembrar a história da Justiça, de um visionário que nunca passou despercebido na construção de um Judiciário livre e democrático. “Esse homem representa o que

queremos de qualidade no Judiciário e o dia de hoje deixa Brasília mais importante para todos nós”, disse.

José Macedo Cruz, presidente do Tribunal de Justiça (TJDFT), relembrou a carreira brilhante de Velloso e também observou que ele ajudou a escrever páginas marcantes da história do país, do Judiciário e da república brasileiros, como jurista e como professor. “Você deixa lições para a sociedade, exemplos de vida em todas as manifestações”, concluiu.

Carreira

Carlos Velloso nasceu na cidade de Entre Rios de Minas Gerais, em 19 de janeiro de 1936. Iniciou a carreira jurídica em 1963, quando se formou em direito da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Há 45 anos em Brasília, consolidou uma carreira de sucesso como jurista. Assim como foi professor em Minas Gerais sua terra natal, Velloso também exerceu a docência como titular na Faculdade de Direito da Universidade de Brasília (UnB) — nos cursos de graduação e de pós-graduação — regendo as cadeiras de teoria geral do direito público e direito constitucional.